

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

FATORES ESTRESSORES DESENCADEANTES DE TRANSTORNOS MENTAIS EM UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19

Micaelle de Sousa Silva¹; Erica Rodrigues Fernandes Silva²; Rosely Leyliane dos Santos³

Resumo: O presente estudo tem por objetivo investigar os fatores estressores desencadeantes de transtornos mentais em estudantes universitários na pandemia de COVID-19. Desse modo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada em 6 etapas em que, a partir das buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, compuseram o escopo da pesquisa 10 artigos para extração das informações. Sendo assim, destacou-se como principais fatores estressores: a incerteza financeira provocada pelo isolamento; o medo de contrair a infecção; o fornecimento inadequado de alimentos; exposição prolongada as notícias que envolvem a pandemia, principalmente se estas são *Fake News*; incerteza de sua própria segurança e de seus familiares e morar sozinho. Destarte, o alto risco das consequências psicológicas aos universitários durante a pandemia de COVID-19, salienta a necessidade e importância de uma assistência multidisciplinar que envolva esses indivíduos de modo a reduzir e prevenir agravos à saúde mental dos estudantes.

Descritores: Transtornos mentais. COVID-19. Estudantes. Estresse ocupacional

1. Introdução

No ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou pandemia devido ao novo coronavírus. Este vírus é capaz de provocar infecção altamente contagiosa, denominada COVID-19. Desta forma, para sua contenção foi necessário realizar medidas como a ampliação dos serviços de saúde e o isolamento social. Essas ações foram realizadas no Brasil, onde o primeiro caso de infecção por COVID-19 foi diagnosticado por volta de 29 de fevereiro e a quarentena começou em várias cidades em março (OMS, 2020).

A COVID-19 provocou impactos, no qual afetou estabelecimentos físicos e a economia, incluindo também consequências para a saúde mental dos indivíduos. Por isso, discutir sobre a saúde mental dos universitários pressupõe analisar a adaptação e a motivação social destes perante às instituições de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: micaelle.sousa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: erica.rodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rosely.santos@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ensino superior, principalmente devido as mudanças exigidas em que as universidades tiveram que se adaptar ao processo contínuo de mudança social, adotando sistemas híbridos com aulas remotas e estágios virtuais (DENG et al, 2021).

Tendo em vista estas mudanças bruscas no cotidiano dos universitários, muitos foram os fatores de risco que surgiram nesse novo contexto e que são capazes de desencadear eventos psicológicos negativos, como ansiedade, fobia social, estresse, depressão, ideação suicida; sendo fonte geradora de insucesso acadêmico, de desempenho frente as demandas exigidas e típicas desse meio, podendo potencializar problemas de interação social, bem-estar e expectativa em relação ao curso escolhido (MA et al, 2020).

Assim, identificar os principais fatores estressores capazes de desenvolver transtornos mentais se torna crucial para que os profissionais da saúde e da educação, consigam, perante os estudantes, prevenir e promover medidas de ações em saúde, capazes de perpassar o processo de ensino-aprendizagem trazendo medidas de adaptação ao novo modelo de ensino, como também na organização da rotina de trabalho e estudo, mantendo-se no uso de tecnologias digitais de interação e comunicação.

2. Objetivo

Investigar os fatores estressores desencadeantes de transtornos mentais em estudantes universitários na pandemia de COVID-19.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde seu processo de elaboração possui 6 etapas de operacionalização. As etapas foram Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; organização e sumarização das informações de maneira concisa; síntese das evidências disponíveis na literatura (SOUZA; SILVA E CARVALHO, 2010).

Através do acrônimo PICO: População; Interesse; Comparação; *Outcome*, foi estabelecido a seguinte questão norteadora: Quais os principais fatores estressores desencadeantes de transtornos mentais em universitários na pandemia de COVID-19?

Prosseguiu-se com as buscas nos bancos de dados: Bases de dados de Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como estratégia de busca utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): transtornos mentais; COVID-19; estudantes; estresse ocupacional. Dessa maneira, os descritores foram associados entre si através do operador booleano *AND*, em que as buscas nos bancos de dados para levantamento dos estudos ocorreram no mês de novembro de 2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

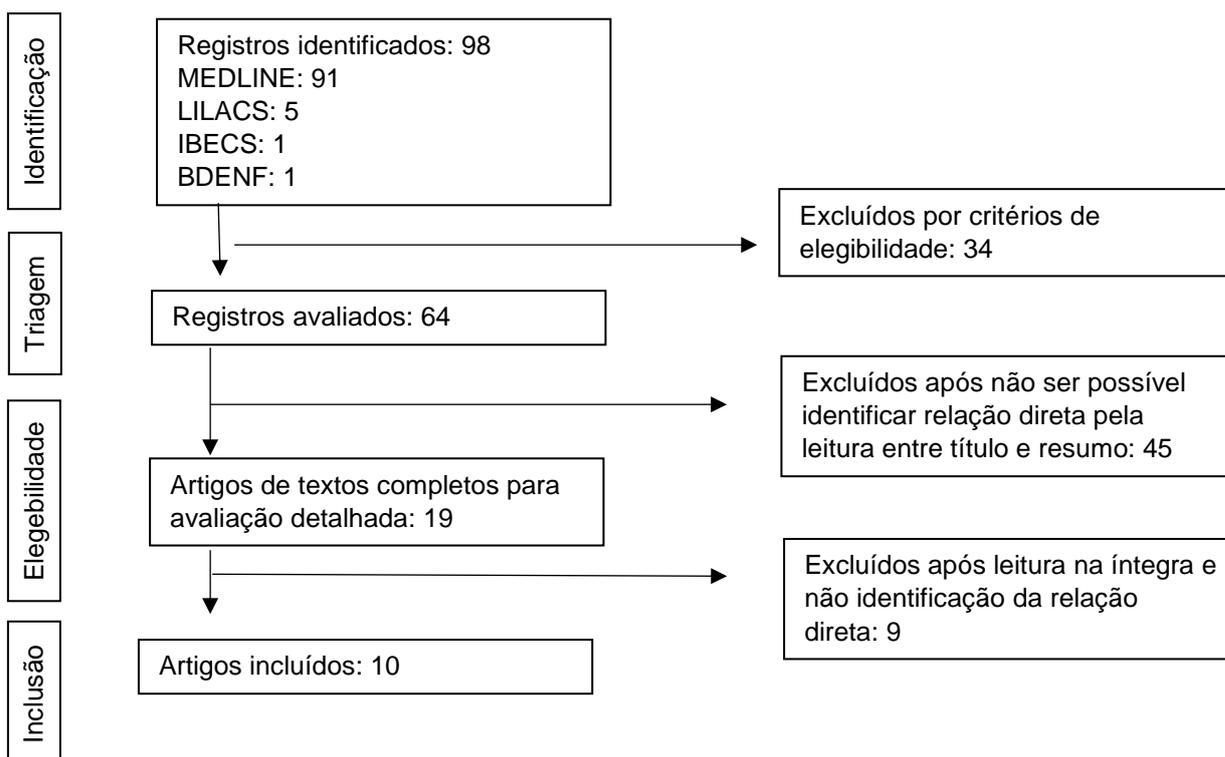
Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Como critério de inclusão foram adotados artigos disponíveis na íntegra e eletronicamente, publicados em idiomas português, inglês ou espanhol e que estivessem dentro do período relacionado a pandemia da COVID-19 (2019 a 2021), atendendo ao objetivo da pesquisa. Como critérios de exclusão foram considerados: editoriais, artigos de opiniões, carta ao editor, reflexões.

Após estas etapas, os dados foram organizados e posteriormente avaliados e comparados para interpretação dos achados e finalmente, a apresentação da síntese do conhecimento disponíveis na literatura.

A busca dos achados resultou em 91 publicações na MEDLINE, 5 na LILCAS, 2 na IBECS e 1 na BDNF. Após aplicação dos critérios estabelecidos, restaram 19. Ao final, foram selecionados 10 artigos para extração das informações, conforme descrito no fluxograma a seguir:

Figura 1 – Fluxograma com base no PRISMA de seleção dos artigos, a partir da amostra inicial até a amostra final em relação a cada base de dados. Crato, 2021.



4. Resultados

Durante a leitura do material selecionado foram compiladas as informações que respondessem à questão norteadora. Desse modo, após leitura dos 10 artigos incluídos, percebeu-se que a saúde mental dos estudantes universitários foi potencialmente afetada, principalmente, para aqueles que já possuíam algum

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

transtorno mental antes mesmo do período de isolamento provocado pela pandemia

Os principais fatores estressores apresentados pelos estudos incluem a incerteza financeira provocada pelo isolamento, devido a paralisação de muitas atividades comerciais; o medo de contrair a infecção; o fornecimento inadequado de alimentos, devido a questão financeira; exposição prolongada às notícias que envolvem a pandemia, principalmente se estas são *Fake News*, ao provocar incerteza da informação; incerteza de sua própria segurança e de seus familiares e morar sozinho (KHAN et al, 2020; DENG et al, 2021; SONG, ZHAO & ZHU, 2021).

Além destes fatores, os que envolvem a universidade incluem a desintegração de planos futuros, a diminuição de comunicação com os professores, o atraso acadêmico provocado pelas restrições, como também as oportunidades de aprendizagem perdidas (ESTEVES, OLIVEIRA E ARGIMON, 2021; LEE et al, 2021; MA et al, 2020; LIN et al, 2020).

Tais fatores contribuíram para desencadear problemas relacionados ao sono, onde muitos estudantes tiveram seu período de sono modificado, devido a mudança de rotina, ao substituírem o sono noturno pelo diurno, ao dormir tarde e acordar tarde, havendo mais alterações nesses indivíduos do que em comparação com trabalhadores, durante este período. Assim, estimulou o surgimento de sintomas de ansiedade, estresse e em especial de depressão nesse grupo populacional (SUN et al, 2021; OCHNIK et al, 2021; WATHELET et al, 2020).

Os resultados apresentam uma tendência preocupante de aumento da prevalência de sintomas de transtornos mentais, ou seja, sintomas depressivos e de ansiedade, entre estudantes do ensino superior durante a pandemia de COVID-19, devido aos fatores estressores apresentados. Evidenciando, dessa forma, a necessidade de uma assistência especializada voltada para estes estudantes, visando identificar tais aspectos e assim promover sua saúde.

5. Conclusão

Os resultados do estudo indicam que os universitários estão em alto risco de consequências psicológicas durante a pandemia de COVID-19, destacando a necessidade e importância de uma assistência multidisciplinar para esses indivíduos, com acompanhamento de seu quadro clínico. Além disso, é importante a disseminação de notícias fidedignas aos mesmos para contribuir na diminuição dos fatores encontrados nos estudos. Com isso, prevenir sintomas e não progredir para distúrbios psicológicos mais graves.

6. Referências

DENG, J et al. The prevalence of depressive symptoms, anxiety symptoms and sleep disturbance in higher education students during the COVID-19 pandemic:

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A systematic review and meta-analysis. **Psychiatry Research**. v. 301, n.113863, 2021.

ESTEVES, C. S; OLIVEIRA C. R; ARGIMON I. I. L. Social Distancing: Prevalence of Depressive, Anxiety, and Stress Symptoms Among Brazilian Students During the COVID-19 Pandemic. **Front. Public Health**. v. 8, n. 589966, 2021. doi: 10.3389/fpubh.2020.589966.

KHAN, A.H. et al. The impact of COVID-19 pandemic on mental health & wellbeing among home-quarantined Bangladeshi students: A cross-sectional pilot study. **Journal of Affective Disorders**. v. 277, p. 121–128, 2020.

LEE, C. M. et al. Anxiety, PTSD, and stressors in medical students during the initial peak of the COVID-19 pandemic. **PLoS ONE**. v. 16, n. 7 (e0255013), 2021.

LIN, D. et al. Information uncertainty: a correlate for acute stress disorder during the COVID-19 outbreak in China. **BMC Public Health**. v. 20, n. 1867, 2020.

MA, Z et al. Mental health problems and correlates among 746 217 college students during the coronavirus disease 2019 outbreak in China. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**. v. 29, (e181), p. 1–10, 2020.

OCHNIK, D. et al. Mental health prevalence and predictors among university students in nine countries during the COVID-19 pandemic: a cross-national study. **Scientific Reports**. v. 11, n. 18644, 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Folha Informativa sobre a COVID-19. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 14 nov. 2021.

SONG, B et al. COVID-19-related Traumatic Effects and Psychological Reactions among International Students. **Journal of Epidemiology and Global Health**. v.11, n.1, p 117–123, 2021.

SOUZA, M. T; Silva, M. D; Carvalho, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein** (São Paulo) [online]. 2010, v. 8, n. 1, pp. 102-106. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

SUN, S. et al. Psychiatric symptoms, risk, and protective factors among university students in quarantine during the COVID-19 pandemic in China. **Globalization and Health**. v. 17, n. 15, 2021.

WATHELET, M. Factors Associated With Mental Health Disorders Among University Students in France Confined During the COVID-19 Pandemic. **JAMA Network Open**. v. 3, n. 10 (e2025591), 2020.